

CIBEC/INEP



B0004046

ÇÃO

Estudos Estatísticos

16

07

92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
MINAS GERAIS
(RELATÓRIO 1)

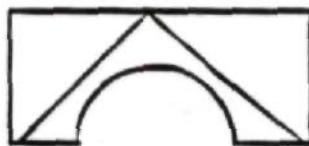
1.62 (815.1)
23p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral de
Planejamento Setorial Coordenação de informações
para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
MINAS GERAIS
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Híngel

SECRETARIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Esse relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, será detalhada em anexo.

Torna-se importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMARIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA.....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NUMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO.....	2
3.1	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL. DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.....	7
5.	CONCLUSÕES	7
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

MINAS GERAIS

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares da rede pública de Minas Gerais. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação Física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra de Minas Gerais 359 escolas, abrangendo 16 municípios. Destas, 57% são escolas rurais: 38% têm dependência administrativa estadual e 62% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 25% das escolas amostradas em MG têm apenas 1 sala de aula, 39% têm de 2 a 6 salas de aulas e 36% têm 7 ou mais salas. 08% das escolas rurais têm menos de 7 salas de aula enquanto que, na área urbana, 77% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula por localização e dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1. do total das escolas pesquisadas. 90% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais 96% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 56% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 31% do total das escolas mimaram Educação Pré Escolar, sendo que este percentual é de 20% nas escolas rurais e 22% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas - das escolas amostradas, respectivamente 13% e 1% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (86%) funciona no turno da manhã; 77% apresentam turno da tarde e 31% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 99%, 95% e 61%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 29 a 34 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, este número é superior ao das escolas rurais.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 69% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 67% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito na estratificação por dependência administrativa, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, em MG, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3., 67% das escolas funcionam em dois turnos ou mais, sendo que 28% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são bem mais elevados em escolas urbanas apenas 1% da amostra funciona em um só turno.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno. Uma taxa maior do que 1 indicaria que existe mais de uma turma por sala de aula.

De um modo geral, os turnos da manhã e da tarde apresentam as taxas mais elevadas, sendo a rede urbana a de melhor ocupação.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são inferiores aos turnos diurnos, variando de 0,49 (escolas rurais) a 0,69 (escolas urbanas). Estes resultados encontram-se na tabela 3.2

33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

As tabelas 3.3.1 e 3.3.2 mostram que 38% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e que 46% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 59% das escolas urbanas e 36% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos. enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 60% e 37%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares de MG é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e média qualidade, no que diz respeito a piso. Quanto à situação geral do prédio, 85% das escolas se classificam em "regular" ou melhor, sendo que, nas escolas rurais, esta porcentagem é de 86%.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. 24% das salas de aula dentro dos prédios foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 44% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas de MG manifestou necessidade de alguns reparos. 73% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura interna. 72% e 68% indicam necessitar de reparos na pintura externa e nas fechaduras ou trancas. Quanto à realização desses reparos, na tabela 3.7.2 verifica-se que, na pior das hipóteses, 37% dos serviços necessários à recuperação do piso foi realizado. Os percentuais variam deste atendimento mínimo ao máximo de 63% em relação à instalação elétrica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações e uma maior capacidade de realização dos serviços que as escolas da área rural. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais em necessidade de reparos e em capacidade de realização dos serviços de manutenção, com exceção de reparos em instalação elétrica, hidráulica e de esgoto. Cabe lembrar que a questão de necessidade de reparos é subjetiva, exprimindo apenas a opinião do informante.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, apenas 34% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano, o índice de escolas inseguras é 73%, superior ao índice equivalente no ambiente rural, 60%.

No total da amostra, as três razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: localização do prédio em área imprópria/insegura, ausência de muro/cerca adequados e portas/janelas inseguras. As razões não são as mesmas, quando se considera

a amostra estratificada por localização e dependência administrativa.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

70% das escolas rurais de MG não possuem eletricidade, enquanto que 99% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

93% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 62% das escolas e inexistente em 32%.

ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (74%). 26% das urbanas utiliza este recurso. 23% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (58%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular. Este quadro se repete nas estratificações por localização e dependência administrativa.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Mesa e cadeira para todos os alunos são consideradas como equipamento mínimo de uma sala de aula e estão ausentes em 30% das escolas amostradas: mesa e cadeira para o professor faltam em 52% do total de escolas pesquisadas, com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em pelo menos 80% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

Observa-se que 66% das escolas urbanas e 18% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas de MG possuem cozinha (80%), fogão (80%) e utensílios básicos de cozinha (69 %) em condições de uso, conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Das escolas amostradas. 72% reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, sendo que as escolas urbanas e as municipais estão mais equipadas (74% e 75%) do que as escolas rurais e as estaduais (71% e 68%).

4.3. SECRETARIA, SALADE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas instalações e atividades escolares. Onze instalações foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria
Sala de Direção
Biblioteca
Laboratório
Cantina/Lanchonete
Sala de Professores
Sala de Orientação Educacional
Sala de Atividades Pedagógicas
Sala de Recursos Didáticos
Área de Recreação Coberta
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: cantina/lanchonete (40%), secretaria (39%) e sala de direção (35%) conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares amostrados em Minas Gerais está regular. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas do que as escolas urbanas.

Alguns pontos negativos e positivos merecem destaque:

Pontos Negativos:

i) apenas 4% das escolas da rede rural tem Iº Grau completo: apenas 20% oferece Pré-Escolar:

ii) alto percentual de escolas declararam necessidade de reparos: mínimo de 36% (rede de esgoto) e máximo de 73% (pintura interna);

- iii) percentual de escolas que não oferecem segurança é muito alto (66%);
- iv) percentual de escolas rurais sem eletricidade (70%) é altíssimo;
- v) quase a metade (47%) de escolas rurais com instalações sanitárias ruins ou inexistentes;
- vi) mobiliário incompleto na sala de aula (mesa/cadeira) em 52% das escolas.

Pontos Positivos:

- i) o efetivo uso das salas de aula na rede urbana, medido tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula;
- ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso;
- iii) a situação geral dos prédios é de regular a boa;
- iv) o abastecimento de água é feito através de rede pública na grande maioria das escolas urbanas (93%);
- v) o abastecimento de energia elétrica é feito através de rede pública quase na totalidade das escolas urbanas (99%).

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NUMERO DR ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - MINAS GERAIS - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	359	155	204
	%	100	43	57
ESTADUAL		137	118	19
MUNICIPAL		222	37	185

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NUMERO DE. SAI AS DE- AULA MINAS GERAIS 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
1 SALA	25	1	46	1	41
2 A 6 SALAS	39	23	52	31	44
7 OU + SALAS	36	77	2	68	14

TABELA 2.1 • PERCENTUAIS DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NIVEL DE ENSINO MINISTRADO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1° Gr 1ª - 4ª series	72	39	96	43	90
1° Gr 5ª 8ª séries	1	3		3	0
1° Gr: 1ª 8ª series	19	39	4	38	7
1° e 2° Graus	7	17		15	2
2° Grau	1	1		2	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZACAO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SECUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ ESCOLAR	31	15	20	46	22
SUPLETIVO	13	22	(>)	20	8
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	3	0	2	0
OUTROS	1	2	1	1	0

TABELA 2.3 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO - MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	86	99	75	99	77
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	4	8	1	6	4
TURNO DA TARDE	77	95	63	89	70
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE.	.8	12	0	14	0
TURNO NOTURNO	31	61	8	58	14
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - MINAS GERAIS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	30	32	20	32	27
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	29	V)	18	31	28
TURNO DA TARDE	30	31	21	31	27
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	34	34	0	34	0
TURNO NOTURNO	34	39	27	35	33
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE, DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	11	31	28	11	30
PESSOAL DOCENTE	69	69	72	69	70
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	<»2	61	68	00	65

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL .	ESTAD	MUNIC
SOMENTE . MANHÃ	20	1	34	7	28
SOMENTE . TARDE	13		23		21
MANHÃ E TARDE	37	38	35	35	37
MANHÃ E NOITE.	2	3	1	4	1
TARDE E NOITE	0	1			0
MANHÃ. TARDE F NOITE.	28	57	6	54	12

TABELA 3.2 TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULAS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO MINAS GERAIS 19V2

	TOTAL	URBANA	RURAL.	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,93	0,94	0,86	0,92	0,93
TURNO INTERMEDIARIO MANHÃ	0,74	0,73	0,83	0,61	0,89
TURNO DA TARDE	0,91	0,92	0,85	0,91	0,91
TURNO INTERMEDIARIO TARDE	0,82	0,82	0	0,82	0
TURNO NOTURNO	0,68	0,69	0,19	0,69	0,65
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 3.3.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	15	20	11	24	9
1965 A 1974	23	20	25	25	22
1975 A 1984	36	28	41	26	42
1985 A 1989	21	28	15	25	19
POST A 1989	5	3	7	1	8

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL.	46	59	36	60	37
ANT. A 1965	69	63	76	63	79
1965 A 1974	46	74	28	67	30
1975 A 1984	43	60	33	54	38
1985 A 1989	43	49	34	58	31
POST A 1989	22	20	23	KM)	18

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO MINAS GERAIS • 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	81	76,	85	71	X7
	MÉDIA	14	17	11	23	8
	INFERIOR	5	7	4	6	5
PISO	BOA	26	37	16	27	25
	MÉDIA	68	59	76	0	68
	INFERIOR	6	1	8	4	7
PAREDES	BOA	79	88	71	83	76
	MÉDIA	20	10	27	16	22
	INFERIOR	2	2	2	1	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	4	7	2	1	6
	BOM	43	45	41	41	44
	REGULAR	38	33	43	40	37
	RUIM	11	11	12	13	10
	PESSIMO	1	5	2	4	2

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	24	23	10	26	20
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	44	36	62	40	54

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO MINAS GERAIS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	25	23	26	28	23
PROBLEMAS ELÉTRICOS	8	15	1	18	3
ESPAÇO FÍSICO	36	35	36	37	35
PROBLEMAS DE JANELAS	24	24	24	29	20
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	16	25	9	30	7
MOBILIÁRIO INADEQUADO	24	25	23	28	21

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR LOCALIZAÇÃO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA . SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	42	77	14	74	22
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	54	76	35	77	38
ESGOTO	36	55	20	56	23
PINTURA EXTERNA	72	74	71	81	67
PINTURA INTERNA	73	75	72	83	67
PORTAS/LANÇAMENTOS	65	77	57	73	61
TELHADO	59	66	53	69	53
MURO/PAREDES	59	67	53	70	52
PISO	47	48	46	51	44
FECHADURAS/TRANCAS	68	81	58	84	58
MOBILIÁRIO	64	67	61	68	61

TABELA 3.7.2 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO / REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO /MANTIDO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELETRICA	63	63	62	56	77
INSTALAÇÃO HIDRAULICA	61	64	55	55	68
ESGOTO	47	48	44	43	52
PINTURA EXTERNA	49	58	42	53	46
PINTURA INTERNA	51	61	42	55	47
PORTAS/JANELAS	52	60	42	55	49
TELHADO	44	51	37	44	44
MURO/PAREDES	41	59	23	57	28
PISO	37	47	20	40	45
FECHADURAS/TRANCAS	58	70	44	63	53
MOBILIARIO	54	59	50	55	54

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM, SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA MINAS GERAIS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	34	27	40	18	45
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	66	73	60	82	55

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	38	32	43	36	40
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	37	54	24	65	19
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	39	51	30	57	28
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	15	26	7	32	5
INST ELETRICAS/HIDRAUL INSEGURAS	12	14	10	15	10
VIZINHANÇA DEPREDA OU ASSALTA	21	38	8	45	6
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	17	14	20	20	16
OUTRA RAZÃO	8	10	6	12	5

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO MINAS GERAIS - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	59	99	28	93	37
	GERADOR PRÓPRIO	1	1	»	3	0
	INEXISTENTE	10	1	70	4	62
ABASTECIMENTO DE AGUA	REDE PUBLICA	14	93	6	82	20
	POÇO/NASCENTE	38	7	62	17	52
	INEXISTENTE	18	0	82	2	28
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PUBLICA	33	72	3	61	15
	FOSSA	53	26	74	35	64
	INEXISTENTE	14i	2	23	4	20
s INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	21	25	17	15	21
	REGULAR	37	39	36	39	36
	RUIM	30	34	27	42	22
	INEXISTENTE	12	2	20	3	18

ESCALA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTENCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS. POR LOCALIZAAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - MINAS GERAIS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MASA/CADEIRA P/ PROFESSOR	48	57	42	46	50
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	70	75	65	72	68
QUADRO NEGRO	84	89	80	84	84
GIZ	90	94	87	89	91
CARTA7PS DIDÁTICOS	58	65	52	56	59
TOMADAS ELETRICAS	39	66	18	56	28

TABELA 42 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTENCIA DE RECURSOS PARA MERENDA.POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE RECURSO MINAS GERAIS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL.	ESTAD	MUNIC
CO/IN! IA	80	93	70	91	73
DESPENSA	16	73	25	65	34
FOGÃO	80	90	72	88	75
UTENSÍLIOS DE COZINHA	69	83	59	79	63
FILTRO/BEBEDOURO	72	74	71	68	75

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDENCIAS ESPECÍFICAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE DEPENDENCIA - MINAS GERAIS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL.	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	39	75	9	66	22
SALA DE DIREÇÃO	35	72	4	65	15
BIBLIOTECA	34	61	12	51	22
LABORATORIO	11	23	2	18	6
CANTINA/LANCHONETE	40	68	18	58	29
SALA DE. PROFESSORES	33	65	7	58	17
SALA DE. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	16	37	0	28	9
SALA DE ATIVIDADES PEDAGOGICAS	9	19	1	8	10
SAIA DE RECURSOS DIDÁTICOS	5	10	0	4	5
ÁREA DE. RECREAÇÃO COBERTA	23	34	13	32	17
QUADRA DE. ESPORTE. C/PISO ADEQUADO	17	35	3	25	12

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pari	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais		16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

$$t_i = \sum_{j=\lambda}^{\lambda-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad , \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (Assinalar apenas uma sub-região) Urbana Rural <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma sub-região) Federal Estadual Municipal Particular <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4
17 - LOCALIZACAO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma sub-região) PASTA LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NUMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin						
1 Alunos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 Turmas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

18 - NUMERO DE SALAS DE AULA:

1 no Prédio:	Existentes	Inadequadas
2 Fora do Prédio:	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Razões da inadequação:

3 Problemas com Teto/Paredes/Piso	4 Problemas Elétricos	5 Espaço físico
6 Problemas com Janelas/Portas/Fechaduras	7 Iluminação/Conforto Térmico	8 Mobiliário inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)		20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992	
1	Número Total de servidores lotados	1	1º Grau
2	Número Total de Cargos Docentes	2	1º Grau (1ª e 2ª Série)
3	Número Total de docentes em exercício	3	1º Grau (3ª e 4ª Série)
		4	2º Grau
		5	Ensino Superior
		6	Ensino Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)					22 - NATUREZA DO PREDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)		
Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989	Exclusivamente Escolar	Casa do Professor	Outra
1	2	3	4	5	1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)			24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)		
Bom	Médio	Inferior	Bom	Médio	Inferior
1	2	3	1	2	3
(Alumínio, Teto de Gesso, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)	(Mármore, Cerâmicas, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)			26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)				
Bom	Médio	Inferior	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	1	2	3	4	5
(Tijolo, Concreto, etc.)	(Adobe, Madeira, etc.)	(Bambu, Metal, etc.)					

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção / Reparos?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

- TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):
- 1 - Governo Federal
 - 2 - Governo Estadual
 - 3 - Governo Municipal
 - 4 - Recursos da Escola / APM
 - 5 - Outras Fontes
 - 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29- ELETRICIDADE (Assinalar apenas uma quadrícula) <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Gerador Próprio <input type="text" value="3"/> Inexistente	30- ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinalar apenas uma quadrícula) <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Poço/Nascente <input type="text" value="3"/> Inexistente	31- ESGOTO SANITÁRIO (Assinalar apenas uma quadrícula) <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Fossa <input type="text" value="3"/> Inexistente	32- CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinalar apenas uma quadrícula) <table border="0"> <tr> <td>Sim</td> <td>Regular</td> </tr> <tr> <td><input type="text" value="1"/></td> <td><input type="text" value="2"/></td> </tr> <tr> <td>Ruim</td> <td>Inexistente</td> </tr> <tr> <td><input type="text" value="3"/></td> <td><input type="text" value="4"/></td> </tr> </table>	Sim	Regular	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	Ruim	Inexistente	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="4"/>
Sim	Regular										
<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>										
Ruim	Inexistente										
<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="4"/>										

33- AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

Sim Não

CASO NEGATIVO (identifique as) Razão (ões) da Falta de Segurança:

<input type="text" value="3"/> Ausência de Muro/Cercas Adequadas	<input type="text" value="4"/> Ausência de Vigia/Guardas/Zelador
<input type="text" value="5"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/Fechaduras/Trancas	<input type="text" value="6"/> Problemas Instalações Elétricas/Hidráulicas
<input type="text" value="7"/> Prédio Localizado em área imprópria/Insegura	<input type="text" value="8"/> Vizinhos Promove Depressão/Assaltos/Roubos
<input type="text" value="9"/> Tetos/Paredes Caídas e/ou Quebradas e/ou Rachadas	<input type="text" value="10"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34- O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTES INSTALAÇÕES:

Lin		Sim	Não	
01	Secretaria	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
05	Cantina/Lanchonete	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
08	Sala Ativid. Pedagógicas	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
09	Sala Res. Didáticas	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rear. Coberta	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
11	Quadra de Esp. c/ Piso Adequado	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada e Desempenhada em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99- Outra Dependência

00- Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Sim	Não
1	2
1	2
1	2
1	2
1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO?

Sim	Não
1	2

37 - A ESCOLA RECEBE MERENDA PRONTA PARA SERVIR?

Sim	Não
1	2

38 - O PRATO POSSUI EM CONDIÇÕES DE USO:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogão	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro/Bebedouro
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2

INSTRUÇÕES:

CAMPO 19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZELIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESCO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUÉDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

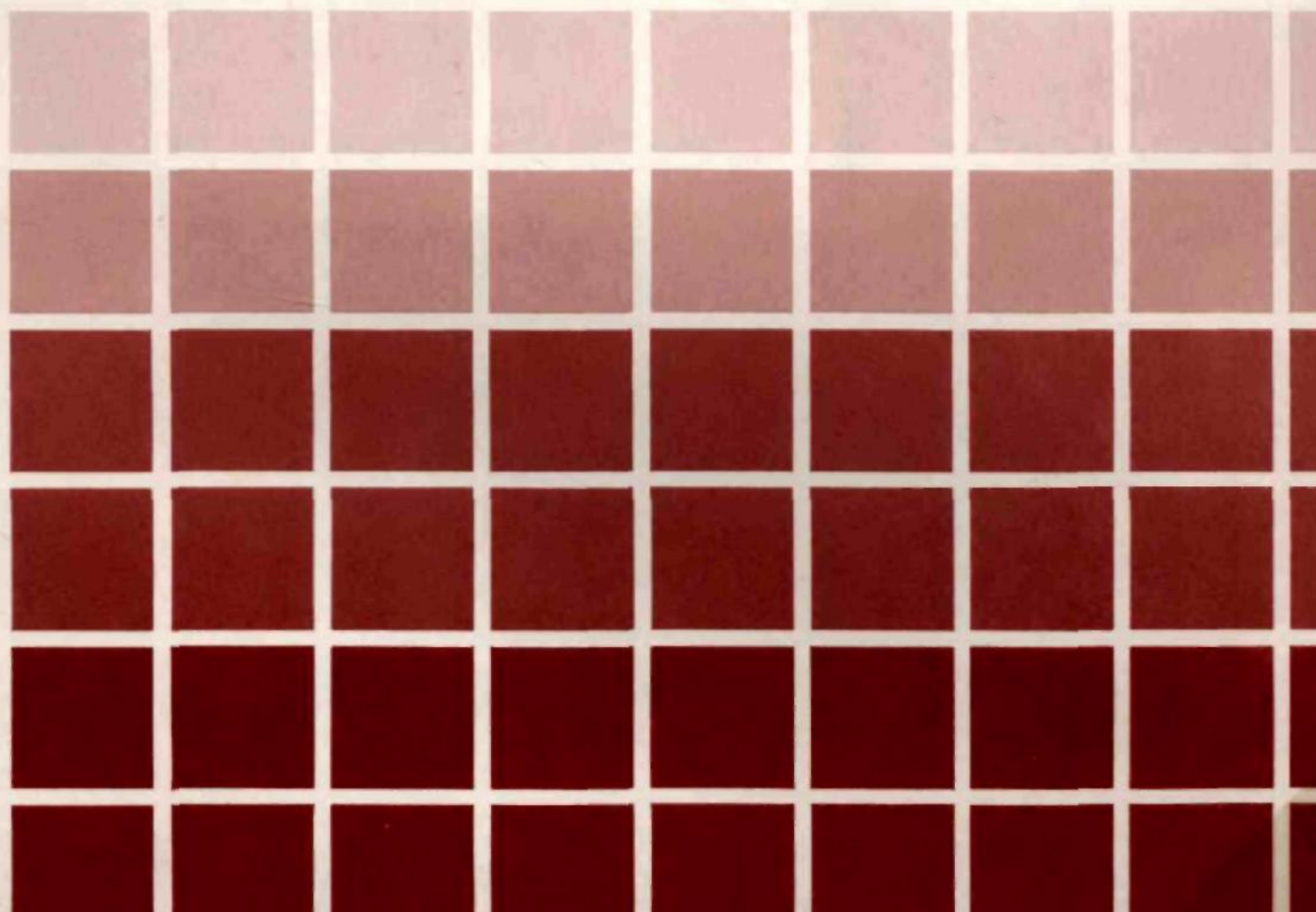
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)